

VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?

TEXTO: Marcos 6:31-44

INTRODUÇÃO

- Em Marcos 6 lemos sobre um dos milagres mais impressionantes realizados por Jesus.
- O milagre da multiplicação dos pães e peixes foi o único registrado nos quatro evangelhos e, sem dúvida, marcou muito os discípulos e toda aquela geração. Trata-se de um episódio profundo, repleto de ensinamentos para nós.
- Vamos extrair juntos alguns tesouros?

1. UM LUGAR DE MILAGRES

- Jesus levou seus discípulos para um lugar deserto. Lá foi o local propício para a realização deste milagre impressionante.
- O que caracteriza um deserto é a ausência de recursos. Não há água, não há comida, não há abrigo.
- O mais interessante é que foi Jesus que levou as pessoas para aquele deserto. A ideia de ir para lá, a iniciativa de se moverem para o deserto foi totalmente de Jesus.
- Talvez você esteja atravessando um deserto. Pode ser que esteja enfrentando escassez de recursos ou um tempo de provação. Talvez esteja te faltando saúde e forças. O Sol forte das dificuldades pode estar te deixando exausto e sem esperança. Lembre-se que provavelmente Jesus te conduziu a este deserto e decida confiar nele.
- Uma lição importante que o deserto apresenta é: quando se esgotam os nossos recursos e possibilidades, a única alternativa é depender de Deus.
- Ali, naquele deserto, a multidão não tinha outra provisão, a não ser Jesus. No deserto da sua vida, Jesus é também sua única provisão.

2. UMA MULTIDÃO DE FAMINTOS

- O título do nosso estudo de hoje é uma pergunta muito importante e que deve ser respondida por cada um de nós: você tem fome de quê?
- A verdade é que nossa alma precisa de alimento, assim como o nosso corpo. Se nosso corpo se alimenta mal, com escassez ou com alimento de baixa qualidade, enfrentaremos problemas de saúde.
- Se nossa alma se alimenta mal, com todo tipo de cobiça, inveja, futilidade, luxúria, comparação e maldade, nós ficamos interiormente doentes. Muitas vezes ansiedade, depressão, adoecimento emocional e toda sorte de doenças são causadas pelos alimentos da alma.
- Jesus trouxe essa multidão ao deserto, afastando-os de outras fontes, para poder se apresentar como a fonte do verdadeiro alimento.
- Veja que afirmação surpreendente: Então Jesus declarou: “Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede”. (João 6: 35).
- Será que alguém que crê em Jesus não vai precisar comer mais? É óbvio que Jesus está se referindo ao alimento da alma.
- No carnaval, por exemplo, as pessoas enchem suas almas de prazeres da carne. Se entopem com todos os excessos possíveis e o que acontece no final? Ficam tristes, culpadas e vazias.

- Quando alimentamos nossa alma com os prazeres da carne o resultado é dor e frustração.
- Jesus nos faz um convite, o de alimentar a alma diretamente d'Ele, a verdadeira fonte. Cristo deseja derramar vida abundante em nosso espírito nos enchendo do verdadeiro alimento espiritual, o único capaz de saciar a fome interior. Qualquer pessoa, em uma vida inteira de busca, só encontrará satisfação e plenitude no alimento que Jesus dá. E este alimento é o próprio Cristo que deu sua vida por nós.

3. UM CORAÇÃO MOVIDO POR COMPAIXÃO

- Muitas pessoas pensam que Jesus só quer restringir suas vidas e pensam que o cristianismo é um conjunto de regras daquilo que podemos ou não fazer.
- O texto bíblico que estamos estudamos mostra que é radicalmente diferente disso. Jesus mostra que a multidão é um rebanho sem pastor, que vaga, exposta a toda sorte de perigos, comendo lixo e bebendo água suja.
- Jesus é o verdadeiro pastor que dá a vida por suas ovelhas. E quando seguimos a voz dele, seremos conduzidos aos pastos, à água pura e à segurança. Jesus tem compaixão pelas pessoas e sua verdadeira motivação em salvar, transformar e orientar uma ovelha é o amor.
- Não há egoísmo e desejo de controle em Jesus. Seu coração é movido por amor e sua atitude é o serviço e a entrega. Como não amar e confiar em um Deus como Jesus?

4. UM PRINCÍPIO DE DISTRIBUIÇÃO

- Antes de realizar o milagre, Jesus pediu aos discípulos que orientassem a multidão a se assentar em grupos pequenos. Da mesma forma, Jesus distribui o alimento espiritual em pequenos grupos. Em um grupo, olhando no rosto uns dos outros, distribuindo os recursos para a pessoa sentada de um lado e de outro.
- Em um grupo pequeno as pessoas têm nome e história. As pessoas conhecem umas às outras e se importam com as outras. Em um grupo pequeno, o alimento vai passando de mão em mão e todos encontram espaço para compartilhar suas lutas e dificuldades.
- Quando Jesus distribui sua vida, sua palavra e seu alimento espiritual ele não o faz à multidão. Ele o faz de maneira sábia e cuidadosa, de forma que todos recebam a sua porção.
- A cena do milagre da multiplicação dos pães é tão reveladora quanto ao estilo de vida que tentamos ter em nossa Igreja. Nossa igreja é organizada em grupos pequenos, local onde as pessoas têm nome e onde cuidam umas das outras.
- O alimento espiritual chega às pessoas por meio de um facilitador (líder de célula) e debaixo da orientação de líderes que garantem a organização dos grupos e a correta distribuição do alimento (supervisores e pastores).
- A multiplicação dos pães mostra que um pastor sozinho pode alimentar algumas dezenas de pessoas, mas uma equipe de pessoas que caminha com Jesus, pode alimentar uma multidão em grupos pequenos.
- Naquele dia, mais de cinco mil homens (fora mulheres e crianças) comeram. Cremos que devemos multiplicar células e mais células, para que uma multidão cada vez maior possa ser alimentada.

5. UM RENOVO SURPREENDENTE

- Repare que, no início da passagem, Jesus leva os discípulos para um lugar reservado porque eles estavam cansados. Eles tinham acabado de chegar de uma viagem missionária e estavam sempre rodeados por uma multidão. Jesus estava guiando sua equipe para um lugar de descanso e lá encontraram mais trabalho.

- Talvez você seja um cristão maduro e esteja desgastado pelo serviço e cuidado com as pessoas. O mais surpreendente dessa cena é que estes discípulos saem dali renovados e revigorados, apesar do trabalho.
- Eles queriam ficar livres da multidão, mas Jesus os desafiou a cuidar dela. Eles foram instrumentos na realização de um milagre poderoso e foram embora, cada um deles, carregando um cesto lotado de recursos e provisão.
- A multiplicação nos ensina quão grande é o privilégio de servir a Jesus. Enquanto cuidamos das pessoas, somos canal de Deus para a realização de milagres e testemunhas da ação dele em nossa geração. Enquanto servimos a Cristo ele cuida de nós derramando renovo e provisão sobre as nossas vidas.

CONCLUSÃO

- Ao longo deste estudo, passamos por questões muito importantes da nossa caminhada.
- Quando você está no deserto, você busca Jesus como a fonte da provisão de Deus?
- Como você tem alimentado sua alma, com a carne ou com o espírito?
- Você crê que Jesus se importa com você e segue a Cristo como seu pastor e senhor?
- Você é só mais um na multidão ou você é um discípulo que ama servir a Jesus?
- Muitas vezes, principalmente quando passamos dificuldades, nossa reação é reclamar, desanimar ou até desistir. Talvez você esteja com fome espiritual ou até mesmo com fome física. Você tem enfrentado situações que não tem os recursos para resolver sozinho.
- Perceba que o milagre começou a acontecer quando Jesus agradeceu a Deus. Ao invés de reclamar ou se desesperar, Jesus adorou a Deus. E após o milagre, todos os discípulos e a multidão também deram graças.
- Diante de um milagre como este só nos resta adorar a Deus e confiar nele.